

A Finlândia sofreu em princípios dos anos 1990, uma forte recessão económica, provocada sobretudo pela desintegração da URSS. Tal recessão, foi aproveitada para uma nova visão de orientação, privilegiando a investigação e desenvolvimento e o conhecimento, sendo o investimento na investigação o mais elevado do mundo.

Reforçando esta evidência, Sahlberg afirma que a Nokia e a Peruskoulu, foram os fatores chave da viragem da economia e da sociedade finlandesa.

Relativamente ao sistema educacional, iniciou-se uma reforma gradual na educação, tendo sido adotada em 1998 uma Nova Lei de Educação Básica, alterada em 2010, sendo até hoje configurada da seguinte forma:

- Pré-escolaridade (até aos 6 anos, compreendendo 700 horas anuais, onde o jogo tem um lugar importante);
- Escolaridade básica (a partir dos 7 anos, tendo a duração mínima de 9 anos – 6 de educação primária e 3 de 1.º ciclo e educação secundária - e a máxima de 11 anos, podendo começar um anos mais cedo);
- Escolaridade secundária geral e profissional (2.º ciclo da educação secundária, de frequência facultativa, possuindo 2 vias – geral e profissional, com a duração de 3 anos, podendo durar entre 2 e 4 anos);
- Ensino superior universitário e politécnico;
- Atividades antes e depois das aulas (com a duração de 570 horas anuais, sendo organizadas pelos municípios e custam entre €60 e €80 por mês).

De acordo com a Lei da Educação Básica, a finalidade da educação é contribuir para o crescimento dos estudantes como seres humanos e cidadãos responsáveis, bem como garantir uma adequada equidade na educação em todo o país (visão sistémica da educação nacional).

Desta feita, o Currículo Nuclear Nacional é o quadro nacional no qual o currículo local é formulado, conferindo maior autonomia aos municípios e escolas.

Na prática do currículo estão subjacentes valores e princípios consubstanciados nos direitos humanos, na igualdade, na democracia, na diversidade natural, na preservação do meio ambiente e na aceitação do multiculturalismo.

Desta feita, o quadro curricular nacional assenta numa missão tanto de educação como de instrução, despertando o desejo de aprender ao longo e para a vida.

Parte do currículo são os temas transcurriculares para abordar as questões educacionais contemporâneas e a disciplina de Ética, alternativa à disciplina de Religião, que tem como objetivo o desenvolvimento humano e o crescimento moral.

Em suma, as escolas únicas (*comprehensive schools*) oferecem a todas as crianças a mesma qualidade na educação, com financiamento público (com aconselhamento, saúde, alimentação, assim como serviços de educação especial), contribuindo para um sistema de educação de elevado sucesso.

Uma boa escola para todos, não apenas para alguns!

Das alunas:

Alice Magalhães
Carmen Cabral
Mónica Bastos
Sílvia Soares